

Festival de Cinema Italiano tem sessões gratuitas

Mostra reúne 24 filmes e terá sessões de novembro a dezembro na cidade

Da Redação

São Paulo receberá a 21ª edição do Festival de Cinema Italiano no Brasil, que ocorrerá de 5 de novembro a 1º de dezembro de 2026. A programação será gratuita e reunirá 24 filmes, entre 14 produções inéditas no país e dez clássicos. Além das sessões presenciais parte dos títulos poderá ser vista pela internet, com acesso disponível para espectadores de todo o território brasileiro.

Na capital paulista, as exhibições estão previstas no Centro Cultural Banco do Brasil (CCBB), Sesc Pompeia, Cine Belas Artes, Cinépolis Jardim Pamplona e Cinusp. Também integram a relação de espaços o Instituto Italiano de Cultura de São Paulo, a Associação Educacional Eugenio Montale e o Cine Favela Heliópolis. A distribuição contempla cinemas, instituições de ensino e equipamentos culturais.

A abertura está marcada

para o dia 5 de novembro, no Auditório do Ibirapuera, com Scherzetto, de Mario Martone. O título, que pode ser traduzido como Travessura, tem Toni Servillo e Lorenzo Perrotta no elenco e foi apresentado no Festival de Veneza. A obra integra a seleção de produções contemporâneas anunciada para a mostra.

Baseado no livro de Domenico Starnone, o longa acompanha um avô habituado a viver sozinho que passa a conviver com o neto pequeno. O encontro ocorre em um apartamento e expõe diferenças entre as duas gerações. A relação familiar conduz a narrativa, na qual o personagem mais velho precisa lidar com suas fragilidades e com a presença da criança.

A programação combina trabalhos de realizadores estabelecidos com filmes de novos diretores. Entre as obras recentes, quatro longas são de cineastas estreantes. As histórias abordam relações



Cena do filme
BREVE STORIA
D'AMORE, de
2025

familiares, identidade, afetos, fé e amadurecimento, além de conflitos da vida contemporânea. Os títulos inéditos serão apresentados ao lado de obras de diferentes períodos do cinema italiano.

A retrospectiva desta edição recebeu o nome Itália em Cena. Seu recorte reúne dez filmes nos quais o território participa da construção das histórias. Cidades, ilhas e regiões costeiras aparecem associados aos personagens e aos conflitos, em uma seleção que observa a relação entre paisagem, vida social e narrativa cinematográfica.

Entre os clássicos anunciados estão La Dolce Vita e I Vitelloni, de Federico Fellini, e Stromboli e Viaggio in

Italia, de Roberto Rossellini. A lista também inclui Pane e Tulipani, de Silvio Soldini, e Riso Amaro, de Giuseppe De Santis. Completam o conjunto obras de Mario Camerini, Lina Wertmüller, Sergio Martino e Mario Soldati.

O festival de cinema italiano é organizado pela Câmara de Comércio Italiana de São Paulo, a Italcam, e conta com a colaboração da Embaixada da Itália. A iniciativa promove a circulação de produções italianas no Brasil e mantém exhibições em diferentes cidades. A edição de 2026 dá continuidade ao formato que combina sessões em salas de cinema com uma seleção acessível por streaming.

O acesso online será feito

pelo site festivalcinemaitaliano.com, sem cobrança para assistir aos títulos disponibilizados nessa modalidade. A oferta digital corresponde a parte do catálogo, e não necessariamente aos 24 filmes da seleção. Para o público paulistano, essa opção complementa as exhibições nos espaços que receberão a programação presencial.

Os horários, a distribuição dos filmes por sala e cidades e as orientações de acesso devem ser consultados na programação oficial do festival e nos canais dos locais participantes do evento. O período nacional vai até o dia 1º de dezembro, mas não significa que todos os espaços terão sessões diariamente.

Consulta do plano cultural de SP segue até dezembro

Da Redação

A Prefeitura de São Paulo recebe até 9 de dezembro contribuições para o Plano Municipal de Cultura, que definirá ações, programas e metas para os próximos dez anos. A consulta, aberta em 24 de setembro, ocorre pelo site planomunicipaldecultura.sp.com.br. Quem não tem computador ou conexão em casa pode usar gratuitamente equipamentos e internet em espaços municipais.

Coordenado pela Secretaria Municipal de Cultura e Economia Criativa, o processo reúne propostas aprovadas na 4ª Conferência Municipal de Cultura, realizada em 2023, ações do plano vigente e sugestões da população. O material obtido pela internet e nos encontros presenciais

servirá de base para a redação das propostas, ações e metas do novo documento.

O formulário dá prioridade a sugestões de programas, entendidos como ações contínuas destinadas a atingir objetivos sociais ou enfrentar problemas permanentes. Ideias em outros formatos podem ser registradas no campo de resposta aberta ao final de cada eixo. É permitido preencher os eixos em momentos distintos e responder mais de uma vez. Na análise, porém, valerá apenas o último envio por eixo associado a um CPF válido para participar.

Entre as opções de acesso gratuito estão unidades do projeto Teia em bairros como Butantã, Centro, Cidade Tiradentes, Grajaú, Heliópolis, Itaquera, Jaraguá, Lapa, Pari, Perus, Pinheiros e São



DIVULGAÇÃO/PREFEITURA DE SÃO PAULO

Sede principal da Prefeitura de São Paulo, no centro da capital

Miguel Paulista. A unidade de Santo Amaro atende exclusivamente mulheres. A rede de Telecentros também oferece computadores em equipamentos públicos, incluindo bibliotecas e Centros Educa-

cionais Unificados (CEUs).

Na região central da capital paulista, há unidades na Biblioteca Monteiro Lobato e no Centro de Referência e Cidadania do Idoso. Na zona oeste, a lista inclui os CEUs

Jaguará, Butantã e Uirapuru. Nas zonas norte e sul da cidade, o serviço está disponível em bibliotecas, CEUs e outros espaços. Os endereços e horários de atendimento à população constam na página da Prefeitura sobre a consulta.

A etapa presencial terá audiência pública em 9 de novembro, no Centro Cultural São Paulo, e oito encontros de escuta. As reuniões territoriais estão previstas para os dias 12, 17, 19, 24 e 26 de novembro, respectivamente nas zonas leste, sul, norte, oeste e na região central. Outras três escutas, em 1º, 3 e 8 de dezembro, reunirão representantes de linguagens e segmentos culturais.

Os encontros setoriais abrangem áreas como teatro, música, audiovisual, circo e manifestações populares.